

e 2 (dois) contra que foram do Vereador Roder do H. D. D. João Nerezo Sequeira e Flávis Francisco Corrêa que votou contra em solidariedade ao Vereador de sua Bancada. Foi aprovada a solicitação feita da Tribuna pelo Vereador Bernardino de Netto Diana no sentido de ser enviado Ofício ao Chefe de Saúde Pública de Cabo Frio, Dr. José Stefanelli para que visite o Canal de saneamento no Praia do Cabo e as ruas Calçadas que por tal motivo não existe esgotos nem redes de águas pluviais. Não havendo mais Terminada a Ordem do Dia o Sr. Presidente franqueou a palavra ao de quem no expediente para quem quizesse fazer explicações pessoais, e não havendo quem quizesse fazer uso, e nada mais havendo a tratar e dado o silêncio no plenário o Sr. Presidente encorreu a presente sessão marcando outra para o próximo dia 10 do corrente às 15.00 horas, e para constar mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida a votos, aprovada, será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Capital de Cabo Frio,
realizada no dia 10
de Julho de 1972, às
15.00 horas, e no
Ano do Sesquicente
nário da Independên
cia do Brasil.

Nos dez dias do mês de julho de mil
novecentos e setenta e dois, e no
ano do Sesquicentário da Independência do
Brasil, às quinze horas, reuniu-se a Câmara
Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do
Sr. Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, os
seguintes Vereadores que assim responderam a
chamada: Avelino Mendes Brito, Aclair Fran
cisco Costa, Antônio Carlos de Carvalho Trindade
Antônio Costa de Souza, Percy Lopes de Lima,
Emigdio Gonçalves Coutinho, Geraldo Vasconcel
dos Tavares, Manoel José de Carvalho, Walter
de Bessa Trindade, Wilson Lima de Mesquita
e Wilmar Monteiro. Quando número signifi
cativo o Sr. Presidente em nome de Deus, conside
rou a Acta a sessão, autorizando ao Sr. Secreta
rio a fazer a leitura da Acta anterior digo,
a fazer a leitura do Expediente, que consistiu
do seguinte: Ofícios de n.ºs 180 e 183/72 do
Senhor Prefeito Municipal, encaminhando Pro
cessos e respondendo Ofício desta Câmara
Municipal de n.º 77/72 e Mensagem de n.º
14/72, encaminhando submissão de R\$ 5.000,00
à Associação Paulista Autoptódica, e a Pra
ia do seguinte: Ofício de n.º 80/72 da Liga Ca
dopiense de desporto, encaminhando cópia de

Expediente: Resposta da Câmara Municipal de
 Mendes para festejos da Emancipação Política
 do Município; Resposta da Câmara Municipal
 de Teresópolis para festejos da Emancipação
 Política do Município. Indicação de autoria dos
 Senhores Vereadores: Walter de Bessa Teixeira, da
 Executiva da Casa; Requerimento de autoria do
 Sr. Vereador Wilmar Apontino. Auto-Projeto de au-
 toria do Senhor Vereador Geraldo Vostanillos Fa-
 vares e solicitações de Supremacias do mesmo
 Vereador. Terminada a leitura do Expediente, o
 Sr. Presidente concordou a palavra de acórdão -
 sou a inserção no livro o 1º orador Walter
 de Bessa Teixeira, que iniciando disse da res-
 ponsabilidade que lhe fora incumbida pelo povo, vir di-
 zer-lhes que estamos trabalhando em prol de seus
 problemas. Falou da recepção recebida na Rua Ho-
 for Antonio Terra, que jamais seria esquecido o
 agradecimento daquele povo, embora sabendo que
 é uma obrigação dos poderes constituídos em trazer
 formar os impostos e taxas em benefícios de obras
 reconhecidas que estava existindo no governo Ot-
 tium Cardoso dos Santos em governo incumbido de
 realizar grandes obras, e que entre vários oradores
 que usaram da palavra e a gratidão do povo
 o que mais se destacou foi a palavra pública e
 pura do Dr. Antonio Terra, em agradecimento
 de ver que Ottium Cardoso dos Santos tem proce-
 de um bairro que sempre fora esquecido. Falou
 da satisfação em saber que o prefeito atual está
 trabalhando cuidando da Zona Rural e citou as
 obras iniciadas nos Estrados de Armação dos
 Bizões e ramal de Campos Novos, e, por fim, que bre-

vemente se iniciará para oferecer ao ho-
mem do Campo e seus familiares um
pouco mais de atenção. Enalteceu o
bom senso do Governador Stime Car-
doso dos Santos, pelo que tem feito
em prol do Município, e que toda vez
que o Sr. Prefeito e também a Banca
da ARENA apresentarem uma O-
bra em favor do povo pode contar
com seu apoio. Falou de sua Indica-
ção feita ao Chefe da Jato Viacão Sa-
lmeira, para que estenda o circuito
de seus Ônibus até a Tracada Sandei-
ra e São Bento, e acredita na aprova-
ção unânime desta Casa e na aco-
lhida do dono desta empresa numa
demonstração de humanidade. Finali-
zando falou que o ideal de cada ho-
mem representante de Cabo Frio, é
que o Vereador não deve ter bairro,
distrito ou local, e que o importante
é ser bem recebido por onde passar
e por todos os povos, e para isto
devem sempre agir com dignidade
e ser corretos com suas obrigações.
Com a palavra o Vereador Wilmes
Monteiro que de início, falou de Re-
querimento que apresentou a Casa, pe-
ditando aos seus pares a possível
cooperação para aprovação dos mes-
mos, uma vez que um deles faz con-
gratulações ao Sr. Sebastião José
Francis dos Santos, vice-presidente

da Caixa Econômica Federal que usam
 do de critérios honestos e corretos desig-
 nou para per o assessor administrativo
 da mesma, o sr. Célio Gil por ser
 um homem de bom carácter e digno
 de confiança. Falou per um motivo
 de honra e satisfação em saber que a
 direção do nosso Estado tem um homem
 do tipo e envergadura moral do sr. Pi-
 mundo Sadailha, ao referir-se aos apar-
 tes do sr. Vereador Flair Francisco Corrêa,
 no debate do problema de energia elé-
 trica no nosso Município. Falou de seu
 propósito de apresentar dois ante-pro-
 jtos considerando de Utilidade públi-
 ca duas entidades do 4º Distrito, que
 deixava para a próxima reunião por
 não ter ainda em seu poder os Esta-
 tutos dos mesmos. Solicitou da Tribu-
 na o envio de Ofícios apresentando Votos
 de condolências a família enlutada do
 Dr. Carlos Inácio da Silva e tam-
 bém Ofício a Danery em nome do Co-
 rpo Legislativo com relação ao Sé-
 rio problema de água da Traia do
 Siqueira e Sítio das Palmeiras, haben-
 do per pensamento desta repartição
 estadual, em fazer uma adutora para
 atender e solucionar o problema do 4º
 Distrito e que a ideia inicial desta O-
 bra era fazer uma ligação do local deno-
 minado Vinhateiro, passando por Traia
 do Siqueira e Bairro de S. Cristóvão -

até atingir o 2º Distrito. Mas que a pro-
cupação é por saber que o levantamen-
to feito por funcionários daquela re-
partição está sendo feita aqui na pé-
de do 1º Distrito e se este estiver sendo
feita daqui até o Traial do Cabo, é
binal de que é pensamento daquela
repartição realizar a obra Jagem
de uma ligação da Ponte de Cabo
Frio até o 2º Distrito e deixando
assim o Bairro de Traial do Signa-
ra e Sítio das Palmeiras preju-
dicados, por este motivo solicita
va a Casa o envio de Ofício solici-
tando a Execução da obra a partir
do Vinhateiro. Solicitou ao Sr. Prefei-
to o envio de Mensagem a esta Casa,
concedendo aumento aos Servidores Mu-
nicipais, conhecendo como conhecia não
podia entender sua Excelencia o Sr. Pre-
feito Municipal que sendo de origem de
uma familia humilde deste municipio,
não enviou até a presente data a Mes-
sagem de aumento para os Servidores,
e que não fazia a solicitação por deus-
gogia, pois quem o conhecia sabia
que não usava estes meios para poli-
tica. Disse não acreditar em comentários
os que ouvira inclusive de alguns Vere-
dores que o Sr. Prefeito enviaria a Mensa-
gem de aumento ao final do ano para
que o novo Prefeito laborasse paga-
mentos, mas que ele conhecendo ce

mo conhecia o sr. Prefeito actual, tinha certeza que este olhará com muito carinho para os servidores Municipais. Citou problema de funcionarios que exercem suas funcoes por vinte anos ou mais de Casa, e recebem seus vencimentos na Ordem de Cr\$ 400,00 (quatrocentos Cruzeiros Novos), que o custo de vida e elevado num Municipio como o nosso, não podia entender como os homens (não digo) que tem as responsabilidades de governar nosso Municipio não olhe com carinho para esta classe, citando exemplo do problema das professoras Municipais que recebem o Salário mínimo e que talvez a Reforma Administrativa vetada na Legislatura passada não tenha sido posta em execução, mas tinha esperança que o sr. Prefeito atenderia não só o apelo que fizera, mas de toda a Casa, iria formular a criar uma Comissão para rever os níveis salariais dos funcionarios Municipais. Sacorbenizou-se com o Chefe do Gabinete pelas obras executadas no Itajuru. Com a palavra o Vereador, Geraldo Mascarellos Tavares que iniciando referiu-se a documentos saídos da Secretaria desta Casa acusando a falta de um dos seus funcionarios, solicitando a presença melhor fiscalização, pois o documento havia sido entregue por funcionarios desta indelicadamente. Falou de seus

requerimentos feitos à Casa e entre-
lêes o do Ministério Público enquadrando o Sr. Prefeito por não ter cumprido as Resoluções desta Casa Legislativa. Congratulou-se com o Vereador Walter de Bessa Teixeira, por sua Indicação a Auto Viacão Salgueira. Falou de estar satisfeito com o ofício enviado pelo Sr. Prefeito Municipal, respondendo e esclarecendo mistérios porque não poderia comparecer naquela tarde o Chefe da Divisão de Obras da Prefeitura à Casa Legislativa. Disse não estar nesta Casa para defender causa própria com referência ao que dissera o Vereador Plais Corrêa, que defendia a questão do Hotel feito no prédio dos Operários Navais por um Obreiro. Omalizando manifestou seu contentamento em saber que os funcionários Municipais tinham nesta Casa mais um defensor que era o Vereador Wilmar Monteiro, e para maior alegria em receber a (confiança digo) confirmação do Vereador Plais Corrêa que muito breve teremos o prazer de receber nesta casa a Mensagem de aumento para os funcionários. Com a palavra o Vereador Antônio Corrêa de Souza, que iniciando dirigiu suas palavras de agradecimentos aos demais Vereadores da P. R. E. M. A. quando apresentado a sua pessoa solidária desde pelos ataques que vem sofrendo através da Tribuna e da Imprensa

pelo vereador Geraldo Tavares, falando a respeito de um grupo que usa seu nome para tais impropriedades, sendo estas pessoas grupos de desempregados, citando entre os nomes o do Sr. João Hello, que é cunhado do Sr. Joaquim Martins Fialho, que queria uma indenização de 50 milhões de cruzeiros pelo morro do Italaia e o restante pago em lotes urbanizados, e que caberia apenas ao Sr. João a importância de Cr\$ 15.000,00 milhões de cruzeiros, independente da importância do Sr. Joaquim Martins Fialho, e que por não ter concorrido com tais propostas era que estava sendo caluniado através do jornalasco do Estado do Rio, de propriedade do Sr. Alberto Torres; que só sabe publicar injúrias como outras já publicadas há 3 anos passados que publicou a explosão da caldeira na Cia. Nacional de Flocos que havia causado a morte de parte da população do 4º Distrito. Finalizando agradeceu a atenção dispensada pelos nobres Vereadores honorários da P.R.E.M.A. Com a palavra o vereador Wilson Simas de Mendonça que iniciando, citou aos vereadores que não para esta Casa ofender a moral dos demais vereadores, e tumultuar os trabalhos certos, dos quais o povo de Cabo Frio espera solucionar seus problemas. Continuando do discurso que não aceitaria também as

pensar aos seus familiares, podendo crê-
lá-lo, e que podem julgá-lo digno jo-
gar-lhes lama nas mãos admite ovas
a quem nada tem haver com esta Casa
Legislativa. Com seguida citou o problema
já falado do Noro do Itabaia, pois consi-
dera aquela obra, uma grande benfeitoria
no Município de Cabo Frio, na qual o gover-
nador do Estado, poderá construir uma
Casa para fins de descanso e de lá de
cima poder observar o que realmente
necessita o Município de Cabo Frio, prin-
cipalmente o Arraial do Cabo. Sabu que
o vereador Geraldo Tavares é um anti-
Cabista por motivo de us criticando con-
stantemente a obra da cidade alta no Prai-
al do Cabo, ou seja no Noro do Itabaia,
que por certo ao seu ver, acha que o terreno
citado gostaria talvez que naquele sítio
fosse construído ou implantada uma
faulela. Continuando fez um apelo a
todos os vereadores que lá qui por dian-
te deixem as opiniões e partam ao
trabalho em prol do povo do nosso
Município. Fez apelo verbal ao Dire-
tor da Auto-Visão 1001, para que os omi-
bus diretos também tenham saídas do Prai-
raial do Cabo. Terminando agradeceu
e por outra parte pediu desculpas se por
acaso ofendeu alguém, pois seus desejos
não é vender e sim, puramente evitar
que partam para outros aspectos dentro
desta Casa, a não ser apenas pela pa-

favora, uma vez que já a duas sessões es-
 tamos caminhando no caminho errado,
 e que sejamos mais amigos, mais caridos
 uns com os outros nesta Casa. Com a pala-
 vra o vereador Darcy Lopes de Lemos que
 iniciando solicitou das duas bancadas
 que trabalhem com afinco, contribuindo
 com a Mesa Executiva desta Casa, e com
 o povo em geral do nosso Município, deisan-
 do as ofensas de lado e seguindo correta-
 mente com os trabalhos benéficos desta Ca-
 sa Legislativa. Continuando pediu aos
 seus pares serenidade e vontade de traba-
 lhar para o povo, fazer crítica quando ne-
 cessário, não tumultuando cada vez me-
 is o eleitorado de Cabório. Com benignidade
 agradeceu a direção da Celf de Cabório por
 atender sua solicitação, com a retirada do
 poste que se encontrava instalado no me-
 io das ruas em praia do Siqueira, dando
 com isso melhor acesso a carros que ali
 constantemente transitam. Continuando,
 disse da oportunidade que tivera de com-
 parar a inauguração junto com o Sr. De-
 feitor na Vila do Espírito Santo no Bairro
 do Itapuru, que a muito tem sido esqueci-
 do por parte de Chefes anteriores. Com
 seguida agradeceu o Sr. Prefeito Muni-
 cipal, pela manutenção que atualmente
 tem dando ao Grupo Escolar de São
 do Siqueira e que apesar de tudo ainda
 é preciso que haja uma união mais-
 forte o firme entre os homens do São

res do Estado para que aquela e
outras populações humildes de
do Município recebam mais um pouco de
condições. Finalizando falou da indi-
cação que apresentará na próxima ses-
sião, e que espera receber a colaboração
dos companheiros da Casa. Referiu-se
ainda ao problema de água para a via
do Siqueira e locais vizinhos. Com a
palavra o vereador Doldo Menezes de
Seixira que iniciando esclareceu as perso-
as que o abordam, mesmo através de
cartas se voltará a concorrer as elições
Municipais de 15/11/72, que estará concor-
rendo a Vereador. Talvez estranhar o
fato de não estar à lta anterior prepara-
da para a pauta do dia e que a Presidência
assim que achar oportuno esclarecer
à Casa o motivo de não compareça da
mesma. Esclarecendo o Sr. Presidente que
por falta de Energia Elétrica é que deixou
de está em pauta a referida lta. Seguir
o Sr. Vereador Doldo Menezes Seixira disse
que é bem mais fácil se acusar alguém
que realiza alguma coisa do que se ter
a coragem de criticar o governo do Estado
do Rio, segundo palavras textuais do
Sr. Presidente da Câmara Municipal, o
vereador Benigno Gonçalves Coutinho quan-
do do esclarecimento da compareça da lta
que deixou de ser feita por falta de energia
elétrica, alertando aos Vereadores da
AREMA, que era para este, detalhes

que chamava a atencao do povo cabo
 friense, para estas negativas do Gover-
 no do Estado, abordou que Vereadores da
 Tribuna fizessem accusações contra o Ge-
 rerno Municipal Otine Cardoso dos San-
 tos do Movimento Democrático do
 Sileiro, como exemplo citou as críti-
 cas por não haver o Sr. Prefeito termina-
 do o calçamento da Rua Teixeira e Sou-
 za e que ao criticarem o Sr. Prefeito pro-
 curavam iludir o povo cabofriense com
 inopdos os eleitores de Cabo Frio, e
 provava isto quando criticado o
 Governo Otine Cardoso dos Santos
 por falta do termino do calçamento
 da Rua Teixeira e Souza que era
 para fazer o povo esquecer que as
 ruas paralelas a esta estão ven-
 do preparadas para receberem o
 asfalto. Referindo-se a falta desta
 na presente Senta, dizendo ter solicitado
 ao Sr. Presidente da Casa e Vereadores da
 A RENA que esclarecessem dios, es-
 claressem para dizerem justamente
 ao povo de um modo geral, da falta
 de energia no Município de Cabo Frio
 provando com isto tambem a o turista
 falta de assistencia do Governo do Esta-
 do do Rio ao Município, e que somente
 a tolerancia e compremendo inesgotá-
 vel do povo de Cabo Frio para tolerar
 esta ausencia do Governo do Estado
 em nosso Município, no fornecimento de

Energia elétrica, água e muitas outras necessidades. Referiu-se à palavra ditas em outras ocasiões, que em alguns municípios do Estado do Rio, onde o fornecimento não é feito pela Celf é às Indústrias, e encontram-se placas com dizeres: - Instale sua Indústria neste Município que a Celf garante a Energia, mas no Município de Cabo Frio terá que ser o contrário, se, possível até, a Câmara Municipal apresentar uma Indicação ao Sr. Governador do Estado do Rio solicitando de Sua Excelência que fornecesse, instalasse ou fizesse fornecer Energia para Cabo Frio, que as Indústrias e Comércio de Cabo Frio desistam de produzir, de efetuar vendas, e que quando é critica o Governo do Estado do Rio, não o faz procurando esconder algo que não possa ser feito, como já por várias vezes solicitou a obra do Fórum de Cabo Frio, em plena plenitude punção, que mais parece um esqueleto entregue ao Deus dará, talvez até transformado em favela e se o Governo do Estado do Rio não realizar a obra parada talvez a cinco anos, o Governo do M. D. B. fará a limpeza do prédio onde funciona o mesmo periodicamente, o Poder Judiciário de Cabo Frio, sendo preciso que o Sr. Prefeito rea

liga obras que pertencem ao governo do Estado para que os poderes locais não parem seu funcionamento, e quem se de de por trás de tudo isso, não haja uma intenção subreptícia para prejudicar o processo eleitoral no município de Cabo Frio. Aproveitando a oportunidade solicitou da Presidência após ouvido o plenário o envio de ofício do Sr. Governador do Estado Raimundo Badilha, numa nota de aplauso pela nomeação do Sr. Renato Azevedo como diretor da Escola Nacional digo Escola Normal e Ginásio de Cabo Frio. Disse ser necessário que o município de Cabo Frio o Sr. Governador do Estado do Rio recorresse a família tradicionalmente emedebista para nomear Diretor de uma Escola Normal, o qual muito os orgulhava. Citando vários problemas de grande importância que precisam de atenção do governo do Estado e que os vereadores da Arena esqueciam de solicitar do Sr. Governador do Estado melhores condições para o ensino; citou também o abandono da Delegacia de Polícia de Cabo Frio que não oferece aos policiais condições de funcionamento, e que é para estes problemas que o M.D.B. clama ao governador do Estado. Finalizando falou porque não se devia ao povo das obras feitas pelo governo de M.D.B. Stimé Cardoso dos Santos, mas não

dilham ao povo das obras digo ao povo porque as eleições estão perto e também uma derrota. Com a palavra o vereador Antonio Carlos Trindade que iniciando discorreu-se aos dois vereadores que tiveram um problema um pouco grave e também aos demais para solicitar que usassem da tribuna para tratarem assuntos que realmente interessasse ao Povo, e esquecessem seus problemas particulares, e que o Sr. Presidente usasse de maior energia se por acaso o fato voltasse a se repetir, que se esquecesse de considerações, e pedia em nome da Banca da Arena que liderava naquela Câmara falou a respeito de Pedido feito por um vereador naquela tarde solicitando ao governo Estadual providências de um poste para Praia do Siqueira, e que este vereador demonstrou por quase 20 minutos seu interesse por este local citado, mas que talvez a Casa não tenha conhecimento de que este vereador que se disse filho e responsável pela Praia do Siqueira e que teve lá sua votação, não dislocou, porém, que o mesmo esqueceu de dizer que em concordância com o Sr. Prefeito distribuiu terras na Praia do Siqueira que não pertencem a Ele nem ao Município.

pio, e que tinham por informações se
 ciliadas por moradores do local
 e que foi até o local com 2 mora-
 dores de lá, e que constatou com
 pessoas que fizeram suas casas sem
 licença de construção, mas com ordem
 verbal do Vereador que dizia transmitira
 deu do chefe do Poder Executivo, lamentou
 que um vereador se apossa de terras de
 particulares para dá-las a alguém. Dis-
 se ser necessário que um vereador ocu-
 par uma cadeira nesta Casa o faça co-
 mo disse o vereador Walter Bessa, com hon-
 tade de trabalhar em prol do povo e que
 citava o nome de Walter Bessa porque
 embora sendo do M. D. B. era um dos
 mais interessados pelo bem do Municí-
 pio e que quando o citava esquecia que
 era da Preta ou do M. D. B. Com relação
 da citou das acusações que o líder do
 M. D. B. vem fazendo constantemente ao
 Governo do Estado, pois se não é can-
 didato a Deputado Estadual e sim
 a Vereador, o mesmo deveria preocu-
 par-se mais com o nosso Município,
 acusando principalmente o Sr. Pre-
 feito Municipal, que é o maior res-
 ponsável pelas obras de Cabo Frio. Con-
 tinuando disse que a Bancada do
 M. D. B. deveria usar de mais inteli-
 gência e solicitar que o Sr. Prefeito rea-
 lizasse estas 3 obras de grande impor-
 tância que é a do Matadouro, Cemitério

ris e extensão de luz no Entreposto de Pesca. Aboragou as críticas feitas à Bancada da A.R.E.M.A na Casa e frisou na oportunidade que a Câmara tem se preocupado em votar nas Mensagens do Poder Executivo por pensar que não são benéficas a Colheidade Cabo-frêse, como por exemplo a do Empréstimo em agências Bancárias que dizia favorecer aos funcionários Municipais e que no entanto foi enganoso, e até hoje não se tem conhecimento do que fora feito com o dinheiro, pois para pagamentos dos funcionários não fora usado, mas talvez tenha sido para pagamentos de empreiteiros. Citou ainda terreno doado para uma Indústria de Pesca na Praia da Raza que fora doado para parentes do Sr. Prefeito Municipal, e na ocasião a Câmara votou de boa fé, pois o Sr. Prefeito mostrou a través de papeladas que se a Câmara concedesse estes terrenos dentro de 30 dias faria uma grande Indústria para Cabo-Frêse, porém — que quis mesmo foi fazer negociações. fez referência ao Morro do Otaláia e discordou de ter veredictos do M. J. B., dito que a votação na Câmara foi por unanimidade, mas que a Câmara não esperava em que o Sr. Prefeito fosse fazer o que fez. Sabou que os vereadores

dores da ARENA Criticam por não poder
 aceitar que o Sr. Prefeito faça o que fez com
 o prédio dos operários Nacionais, que se con-
 veir ser transformado em uma Escola de
 Nível também superior que iria atender
 mais aos estudantes de distritos vizinhos pois
 principalmente aos do Bairro de São Cristóvão
 e era lamentável que o vereador Arol
 do Menezes Pereira Líder do Movimento
 Democrático Brasileiro que se diz professor
 e que tanto fez diga defende a Educa-
 ção no município, tenha permiti-
 do que o Sr. Prefeito furtado do povo
 Caloziense este direito de mais um
 prédio escolar. Em um momento disse
 que estava na Câmara para defen-
 der o município de Calozi e seu po-
 vo fazendo os conhecedores de to-
 da verdade para que na época
 das eleições que já se aproximaram
 pudessem escolher os elementos la-
 pates de defenderem realmente os
 interesses de Calozi.

Com a Sala para o vereador Alair
 Francisco Corréa que iniciando agrade-
 ceu ao Sr. Prefeito Otine Lardoso do
 Santos do Movimento Democrático
 Brasileiro pela entrega no dia
 8 de maio uma de suas obras
 que foi o calçamento da Rua
 Itaipuru e também aos morado-
 res da mesma pela recepção
 oferecida ao Sr. Prefeito e ao Submuni-

to Democrático Brasileiro. Continuando falou de uma Sindicacão que solicitara ao Sr. Prefeito os refletores para o Estádio Municipal Pracy Machado para realização de jogos noturnos, mas que tivera conhecimento através do Sr. Prefeito que os refletores do Estádio Municipal Hermenegildo Barcellos não tinham sido pagos pelo Prefeito anterior. Falou de outra solicitacão através de uma Sindicacão que fizera ao Sr. Prefeito para que loteasse toda a área do Estádio Municipal Pracy Machado e vendesse, e que, com a importância arrecadada fosse feito um novo Estádio em Vila Nova, no Bairro Davri, com a Intenção também quando fez a solicitacão de cobrir um brego infecto que tem neste Bairro. Mas que, com bom senso o Sr. Prefeito demonstrou a sua grande administração, ao ligar o Bairro de São Custódia a Villa Nova através do Canal de Saneamento de São Saneamento que uniu por fim com o outro brego, vindo atender assim sua Sindicacão. Falou da satisfacão que sentia em ver que sua indicacão feita ao Detran para regularizacão de emplacamentos de Táxi em nosso Município fora aceita, pois o Detran mandou para Cabo Frio, uma Portaria, que chegou as mãos do Sr. Prefeito e do Chefe de Trânsito de

Nossa Cidade ha mais de 1 mês, e
 que no entanto não vem sendo cui-
 dada, fez apelo a Chefia de Trânsito
 para que faça valer a portaria de
 ferir-se ao posto existente no 1º
 Distrito e da grande importância pa-
 ra Cabo Frio, e levou também o be-
 nefício para os estivadores que trará a
 conclusão de sua obra, e que por di-
 versas vezes já fizera esta solicita-
 ção pedindo ao Sr. Presidente que
 emiasse Ofício desta Casa ao Depar-
 tamento de Portos Vias e Canais, so-
 licitando mais rapidez para a Condu-
 ção da obra. Abordou o caso de denún-
 cias feitas em jornais de outras ci-
 dades, a pessoa do Vereador Antonio -
 Corrêa de Souza do M. D. B. que foi
 repellido por usar da Tribuna para se
 defender como faria qualquer outro
 Vereador. Fez um apelo a Bancada
 da ARENA para que todas as vezes
 que ocuparem a tribuna saibam tra-
 zer e pronunciarem corretamente proble-
 mas relacionados com Nossa Cidade,
 problemas estes que estejam inteiramente
 ligados ao bem estar do povo de Cabo Frio.
 Finalizando fez apelo ao Poder Pla-
 no que se refere a ataques ao Poder do
 M. D. B., dizendo-lhe para lutar
 mas em beneficio de Cabo Frio, agrade-
 cem a todos pela atencao dispensada.
 Não havendo mais Crader's inscu-

tos o sr. Presidente determinou a Ordem do dia que constou da aprovacao e do encaminhamento das seguintes mat6rias: Foram encaminhados a Comiss6o de Constitui6o e Justica os processos de aforamento n6meros: 2280/72, 4148/71, 363/69, 1874/72, 261/72 e os ante-projetos de autonomia dos Srs. Vereadores: Geraldo Vasconcelos Tavares tornando sem efeito a Deliberaç6o n6 366 de 19 de novembro de 1971 e solicitando uma 6rea de terreno para o Qu6rmo Estadual para um pr6prio, de autonomia dos Srs. Vereadores: Wilson Simas e Ant6nio Cov6a de Souza. Foram encaminhados a Comiss6o de Aforamento os processos de n6 416/71, 4205/71, 439/72, 1538/72, 326/72, 4318/71, 4035/71, 4348/67, 9229/71, 5414/70, 2849/67 e os ante-projetos de autonomia dos senhores Vereadores: Wilson Simas de Mendonça devendo quando Rua Monte Castelo no 46 Distrito e as Mensagens de n6 10, 14, 11 de 1972 do Sr. Prefeito Municipal solicitando autorizaç6o para permitir 6rea de terreno e para (rescindir digo) rescindir atr6s de Escritura P6blica a escritura outorgada do Patrim6nio Municipal por S6rgio Piraj6 e Rua Muelher Mensagem n6 1/72 anulando a Deliberaç6o n6 377 de 23/11/71. Foram encaminhados a Comiss6o de Redaç6o Sind a

Mensagem nº 2/72 do Sr. Prefeito Municipal concedendo subvencão de R\$ 2.400,00 à Sociedade Musical 13 de Novembro e o Anteprojeto concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Dr. José Carlos Vinheiro da Costa; Foi encaminhado a Comissão de Finanças e Orçamentos o Anteprojeto concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Carlos Luiz Nunes; Foram encaminhado a Comissão de Obras Públicas o Anteprojeto denominando Rua no 4º Distrito; Mensagem nº 13/72 denominando Rua Sr. Mãe Josefina de Calvegas Barros de São Cristóvão e a Mensagem nº 12/72 denominando Rua Carlos Antonio da Silva. Foram aprovados em Redação Final os anteprojeto de autoria dos senhores leitores Manoel José de Carvalho isentando do pagamento de Taxa de Calçadas todas as igrejas sediadas no Município; do Sr. Carlos Bernardino de Nello Siana solicitando desconto de 50% no preço dos ingressos no Estádio Municipal Heremenezildo - Barcellos para os Estudantes; do Sr. Geraldo Tavares denominando Praça Dionísio Clube a praça existente entre o Posto Carreiros e Churrascaria Gaúcha; Foram aprovadas por unanimidade a Indicação de autoria dos Srs. Vereadores: Walter de Bessa Teixeira solicitando o Circuito dos Ônibus da Ant. - 1ª Cad Salgueira até a Praça da Bandeira

e do Vereador Emigdio Gonçalves, que
tinha ao Secretário de Segurança Pú-
blica solicitando uma Sub-Delegacia
para o 3º Distrito de Cabo Frio Promocão
dos Búzios; Foi aprovado por unâni-
midade um voto de pesar à família
enlutada do Dr. Carlos Antonio da Sil-
va pelo seu falecimento, por solicitação
do Sr. Vereador Wilmar Monteiro e tam-
bém envio de ofício a S. M. R. J. soli-
citando que a estrada da adutora pa-
ra o praiaal do Cabo passe pela Praia
do Siqueira, S. Cristóvão e Bairro das
Palmeiras; Do Vereador Proldo Venes
Sereira mocão de aplauso ao Governo
do Estado pela nomeação do profes-
sor Renato Azevedo para a Direção do
Ginásio de Cabo Frio; do Vereador
Mair Francisco Corrêa ao Departa-
mento Nacional de Fortes e Vias pa-
regâneas solicitando mais rapidez
no término da obra do porto existen-
te no praiaal do Cabo. Terminada a
Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu
a palavra ao pequeno expediente para
quem quizesse fazer explicações pesso-
ais, usando da palavra o Vereador Manuel
José de Carvalho agradeceu ao Vereador
Wilmar Monteiro por ter defendido a Abs-
se do funcionalismo Municipal, quan-
do solicitou ao Sr. Prefeito Menagem de
aquemto. Continuando fez apelo ao Sr.
Prefeito para construção da Cobertura

do Souto de Ônibus existente na Freni-
da Joaquim Rôqueira. Nada mais ha-
vendo a tratar e dado o silêncio no-
plenário o Sr. Presidente encerrou a ses-
são marcando outra para a próxima
segunda feira dia 17 do corrente mês,
às 15.00 horas, e para constar man-
dou que se lavrasse a presente ata,
que depois de lida e submetida a votos
aprovada será assinada na forma re-
gimental para que produza seus efeitos
legais. Digo em tempo: Foi aprovado
com voto de Desempate da Presidência
o Auto-Projeto de autoria do Sr. Vereador
Geraldo de Vasconcellos Tavares que de-
nomina Praça Bion Siqueira no 4º -
Distrito, e a Bancada do M.D.B. votou
contra a aprovação do referido Auto-Pro-
jeto em solidariedade ao Vices de sua
Bancada.

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, realizada no dia
17 de Julho de 1972, às -
15.00 horas, e no ato
do Sesquicentenário da
Independência do Bra-
sil.

Aos dezessete dias do mês de Julho
de mil novecentos e setenta e dois e